



A INFLUÊNCIA DA COVID-19 NA DISFUNÇÃO ERÉTIL MASCULINA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

SILVIA MARIA COSTA PINTO; PATRÍCIA LEITE ÁLVARES SILVA; VICTÓRIA GONÇALVES DOS REIS

Introdução: A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de alta transmissibilidade e de distribuição global. A pandemia da COVID-19 impactou bastante a saúde sexual masculina. O vírus SARS-CoV-2 pode levar a uma lesão endotelial em tecidos e órgãos relacionados ao sistema reprodutivo, pode prejudicar também a produção de testosterona. Embora os estudos sobre a relação entre COVID-19 e disfunção erétil sejam recentes, compreender se a disfunção é uma complicação pós-doença é crucial a fim de reconhecer e tratar adequadamente as sequelas. **Objetivo:** Verificar a relação entre a COVID-19 e a presença da disfunção erétil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na PubMed, sem limite temporal, a partir dos descritores "disfunção erétil", "COVID-19", "SARS-COV-2", em português, inglês e espanhol. **Resultados:** Inicialmente foram identificados 52 artigos. Após leitura dos títulos e resumos, excluídos os duplicados, os artigos de revisão e aqueles que não correspondiam ao tema da pesquisa, foram considerados 11 artigos. O isolamento social durante a pandemia contribuiu para o aumento de casos de depressão, ansiedade e tristeza, condições que podem desencadear a disfunção erétil. O SARS-CoV-2 tem a capacidade de afetar tanto a função erétil quanto o sistema geniturinário, ao invadir as células hospedeiras e lesar o endotélio. Estudos sugerem que a pandemia fez aumentar a disfunção erétil, especialmente entre indivíduos que vivem com parceiros. A ansiedade e a depressão associadas à COVID-19 foram identificadas como fatores predominantes na ocorrência da disfunção erétil pós-infecção. **Conclusão:** Os estudos por ora revisados indicam uma possível relação entre a disfunção erétil em homens e a COVID-19. Embora o mecanismo que leva ao aparecimento da disfunção erétil ainda não esteja completamente esclarecido, as pesquisas sugerem que fatores psicoemocionais, como ansiedade e depressão, podem desempenhar um papel importante. Esses fatores seriam resultado da gravidade da doença, da incerteza sobre as complicações e dos efeitos pós-infecção. Além disso, também se considera a hipótese de que uma possível lesão endotelial possa contribuir para o desenvolvimento da disfunção erétil.

Palavras-chave: **DISFUNÇÃO ERÉTIL; COVID19; SARS-COV-2**